

A orquestras de celulares como sala de aula: ensinando música com dispositivos móveis

- ❖ Matheus Durães da Cunha Pereira
- ❖ Sarah Resende Pessoa
- ❖ Flávio Luiz Schiavoni

✉ matheusdcp@hotmail.com

Introdução: A cada dia, as tecnologias digitais ganham mais espaço dentro das escolas e transformam a forma como aprendemos e ensinamos. No campo da educação musical, essa transformação é especialmente significativa. A orquestra de celulares surge como uma proposta inovadora, que utiliza os dispositivos móveis (algo tão presente na vida dos alunos) como verdadeiros instrumentos musicais. Essa abordagem não só torna o aprendizado mais prático e colaborativo, como também estimula a criatividade e a interação entre os estudantes, superando as dificuldades que muitos enfrentam ao acessar instrumentos tradicionais.

Objetivos: O objetivo principal deste trabalho é investigar o uso da orquestra de celulares como uma ferramenta educativa para o ensino de música, integrando os recursos tecnológicos dos dispositivos móveis ao processo de aprendizagem. Para isso, os objetivos específicos são: Entender os conceitos e teorias que relacionam a educação musical com o uso de tecnologias digitais, especialmente dispositivos móveis. Criar e implementar uma plataforma ou sistema que permita que alunos participem de orquestras de celulares de forma colaborativa, dentro da escola. Avaliar como essa prática contribui para o aprendizado musical, observando o engajamento dos alunos, o desenvolvimento da percepção sonora e o estímulo à criatividade. Identificar os desafios técnicos e pedagógicos que surgem ao integrar smartphones no ensino da música e sugerir soluções para enfrentá-los. Investigar de que forma a interação por meio desses dispositivos pode fortalecer habilidades sociais e colaborativas entre os estudantes durante o processo musical. Assim, este trabalho pretende ajudar a ampliar as formas de ensinar música, aliando tecnologia e educação para oferecer um ambiente de aprendizado mais inclusivo e conectado com as necessidades do mundo atual.